



# PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2018

Empresa instaladas:



## I ENTIDADE E PRESSUPOSTOS

---

Associação para o Desenvolvimento do Brigantia EcoPark, é uma associação de direito privado, sem fins lucrativos, que tem como objetivo a promoção, lançamento e gestão do Brigantia EcoPark – Parque de Ciência e Tecnologia, que visa contribuir para o desenvolvimento económico da região em que se insere, através da instalação de empresas de base tecnológica, centros de investigação e do ensino superior.

Esta Associação, com sede no concelho de Bragança, tem como associados fundadores:

- O Município de Bragança;
- O Instituto Politécnico de Bragança (IPB);
- O Município de Vila Real;
- A Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD);
- A Associação do Parque de Ciência e Tecnologia do Porto – PortusPark.

O Parque de Ciência e Tecnologia “Brigantia-EcoPark” faz parte do PCT-TMAD (Parque de Ciência e Tecnologia de Trás-os-Montes e Alto Douro) . É gerido por uma sociedade privada sem fins lucrativos, com objetivos científicos e tecnológicos (Associação para o desenvolvimento do Brigantia-EcoPark).

O Parque de Ciência e Tecnologia “Brigantia-EcoPark” é um espaço de ciência e tecnologia para apoio a empresas consolidadas e a empresas incubadas, ambas de base tecnológica. Possui ainda espaços laboratoriais para apoio à investigação, desenvolvimento e inovação.

A estratégia em que se insere o Brigantia EcoPark está alinhada com as mais recentes políticas e directivas nacionais e internacionais, relacionadas com a sustentabilidade económica, social e ambiental.

No desenvolvimento da estratégia para o Brigantia EcoPark foram analisadas aquelas que são as melhores práticas internacionais adoptadas por parques de ciência e tecnologia em várias áreas geográficas.

O **Brigantia EcoPark** esta vocacionado para acolher empresas de base tecnológica de baixo impacto ambiental, nomeadamente nos “clusters” do ambiente, da **eco-energia**, da **eco-construção**, de



produtos relacionados com a economia regional e de outros outros que possam ser importantes para o desenvolvimento do PCT TMAD.

Neste sentido, o público alvo do **Brigantia EcoPark** é constituído maioritariamente por **empresas, instituições e empreendedores** de várias regiões do país e do estrangeiro, em particular as regiões fronteiriças, no âmbito da atividade económica representada na figura 1.

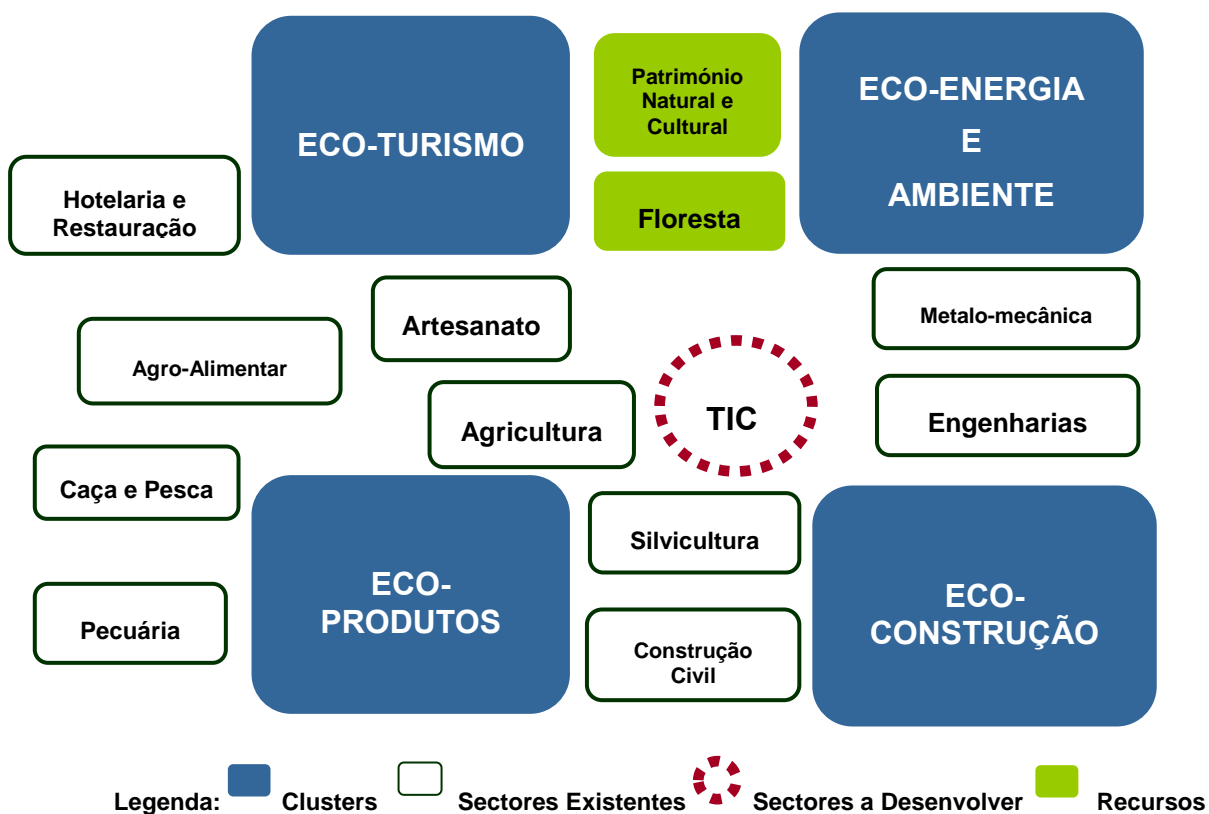


Figura 1 - Recursos, Setores de atividade existentes, a consolidar e a desenvolver.

O **Brigantia EcoPark** afirma-se nacional e internacionalmente como um espaço moderno, com preocupações ambientais, aberto ao estabelecimento de relações com o exterior.

O **Brigantia EcoPark** assume ainda como missão a disponibilização de espaços de elevada qualidade, apresentando condições favoráveis à criação de redes de colaboração entre as instituições nele instaladas.

O **Brigantia EcoPark** é um elemento ativo na dinamização de parcerias, tirando vantagem da proximidade a Espanha – sobretudo à região de Castela e Leão.

O **Brigantia EcoPark** insere-se em redes nacionais e internacionais e estabelece relações próximas com empresas de base tecnológica, participando, para isso, em projetos da Sociedade de Informação e do Conhecimento.

O **Brigantia EcoPark** localiza-se na zona da antiga Quinta da Trajinha, numa área de 9,9 hectares, envolvido pelo IP4 e por extensas zonas verdes. A construção recente de uma via estruturante que liga



a Avenida Cidade de Zamora com a Avenida das Forças Armadas, a Avenida Cidade de León, atravessando a Quinta da Trajinha, veio aproximar esta área do centro urbano da cidade, evidenciando as suas potencialidades como pólo de desenvolvimento urbano, de que o **Brigantia EcoPark** será certamente o principal motor.

De referir que o terreno de implantação do **Brigantia EcoPark** integra-se na área já prevista no Plano de Urbanização de Bragança para a instalação do Parque de Ciência e Tecnologia.

O **Brigantia EcoPark** é um espaço privilegiado para a prestação de serviços relacionado com a economia do conhecimento (ciência e Tecnologia) de elevada qualidade e valor acrescentado, nas áreas prioritárias (Ambiente, Energia; Eco-Construção, Economia regional, entre outras que sejam prioritárias para o seu desenvolvimento) e para a instalação de empresas de base tecnológica. Esta infraestrutura pretende potenciar o estabelecimento de parcerias entre as entidades nela instalada e outras entidades do Concelho, do País e do estrangeiro.

O **Brigantia EcoPark** é, em Bragança, o local privilegiado para a realização de encontros de negócios e de troca de ideias, em perfeita harmonia com a cidade, numa conceção multifuncional, consistente com o conceito de *ecocidade*.

O **Brigantia EcoPark** assume preocupações ambientais de forma clara e é um agente promotor para a aplicação de soluções de energias renováveis e de construção *eco-energética* e *eco-eficiente*, devendo este ser dos elementos mais predominantes do seu posicionamento.

O **Brigantia EcoPark** tem como objetivo geral a promoção de uma cultura de inovação e de competitividade na Região onde se insere como objetivos específicos:

- A disponibilização de infraestruturas de elevada qualidade, que ofereçam condições qualificadas para a instalação de empresas de base tecnológica, novas e existentes, nomeadamente em sectores e “clusters” considerados estratégicos;
- A captação de projetos de investimento com atividades de valor acrescentado e que requeiram mão-de-obra qualificada;
- A captação de novas empresas comprometidas com a qualidade dos produtos e serviços, mas também com a sustentabilidade e manutenção dos recursos naturais;
- O desenvolvimento de projetos de Investigação & Desenvolvimento e Inovação (I&D+i) e a prestação de serviços de ciência e tecnologia em domínios selecionados;
- A difusão de conhecimento e de Ciência e Tecnologia (C&T), que contribua para o aumento da procura científica e tecnológica, para a inovação empresarial e aumento da competitividade.

O Edifício Central do **Brigantia EcoPark** constituiu o núcleo inicial de atividade do Parque e é um elemento determinante para o correto desenvolvimento das restantes áreas empresariais e marcador privilegiado da sua imagem futura.



O Edifício Central do **Brigantia EcoPark** é um edifício multifuncional com três pisos acima do solo que dispõe de 4 tipos de áreas:

- Área de I&D e Serviços Especializados;
- Espaços empresariais pequenos (incubação) e grandes (consolidadas);
- Espaços laboratoriais;
- Área de administração do Parque e serviços apoio.

Complementarmente e para além destas áreas, o edifício possui ainda um parque de estacionamento no subsolo com capacidade para 66 viaturas e 23 espaços de armazém.

A área de Acolhimento de Empresas inclui espaços de incubação de empresas e espaços para empresas consolidadas, de qualidade e flexíveis.

Os espaços para serviços de apoio, localizados no piso 0 do edifício, irão incluir a receção, 2 lojas para a instalação de serviços de papelaria e de um serviço bancário, 4 salas com uma disposição multifuncional e flexível, de modo a ser adaptável para sessões de formação, seminários ou reuniões. Para além destes espaços são ainda incluídos um restaurante e uma cafetaria, de modo a satisfazer as necessidades de todos os utilizadores do **Brigantia EcoPark**.

Outros espaços são incluídos no piso 0 são aqueles diretamente afetos à administração do Parque e que consistem em 2 gabinetes para a direção, numa sala de reuniões e um espaço amplo de secretaria, destinado aos técnicos do Departamento Administrativo e Financeiro e da Divisão de Serviços Básicos e a arquivo. Para além destes espaços, existem ainda espaços técnicos de apoio a infraestruturas de comunicação.

As actividades de Ciência e Tecnologia do Centro de Inovação estão alicerçadas numa ligação muito forte com o Instituto Politécnico de Bragança (IPB) e em parcerias com a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, rede PortusPark e outras instituições do Sistema Científico Tecnológico Nacional, assim como outras congéneres Universidades e Centros Tecnológicos da região de Castela e Leão

De salientar que o edifício do **Brigantia EcoPark** incorpora um conjunto de medidas destinadas a uma maior eficiência energética e sustentabilidade, tais como:

- Aproveitamento da energia solar térmica, da energia fotovoltaica e da energia geotérmica (para climatização dos edifícios);
- Aproveitamento de um permutador de calor Terra –Ar para aumento da eficiência e redução da solicitação do sistema de climatização;
- Sistema destinado ao aproveitamento de parte das águas residuais, juntamente com as águas pluviais, para rega de espaços exteriores, utilização em sanitas e combate a incêndios;



- Instalação de iluminação pública de baixo consumo e preferencialmente alimentada por painéis fotovoltaicos;
- Promoção da circulação pedonal em detrimento da circulação viária;
- Conceção das áreas verdes na perspetiva de uma baixa manutenção, com valorização da biodiversidade e das espécies autóctones.
- Gestão de resíduos sólidos, com recolha seletiva e reciclagem.

O Brigantia EcoPark é **“Um projeto para a região, especializado na área do ambiente, energia e eco-construção, de importância nacional e com capacidade de intervenção internacional”**.

A elaboração do orçamento anual para 2017 reflete o planeamento das atividades a desenvolver e a respetiva tradução em custos, proveitos, ativos e passivos. Por permitirem avaliar os seus efeitos na gestão, estes dados tornam-se essenciais à tomada de decisão. Seguidamente apresentam-se os pressupostos de cálculo e objetivos orçamentais para 2017.

## II PRESSUPOSTOS GERAIS

---

Pressupostos gerais considerados foram os seguintes:

- Taxa de Inflação – 1,4 %; (previsão Banco de Portugal)
- Prazo Médio de Pagamentos Fornecedores c/c– 90 dias;
- Taxa de Juro, relativa a financiamentos bancários: EUR03TM + 2,70.

## III OBJETIVOS E PRINCIPAIS AÇÕES A REALIZAR EM 2018

---

Antes de apresentar o orçamento para o ano de 2018, importa enunciar as linhas orientadoras e os objetivos a concretizar na atividade da Associação no que diz respeito aos investimentos previstos.

Durante os anos de 2009 e 2010 o investimento da Associação foi canalizado para a realização de Estudos e Projetos, tais como, Plano Geral e Anteprojeto das Infraestruturas e Projeto de Licenciamento de Arquitetura para a Construção do Edifício e Parque de Ciência.

No decorrer do ano de 2011 foram efetuados investimentos no projeto de execução bem como, a reformulação da candidatura tendo em vista a sua aprovação, situação que se veio a concretizar em 20 de Julho 2011 com a celebração do contrato de financiamento.

O contrato de Financiamento para a construção das Infraestruturas do PCT - Brigantia suportou o montante de 7.573.433,14 € FEDER, correspondendo a um investimento elegível de 8.909.921,34 € a



uma taxa de financiamento de 85 %, o restante investimento é suportado por recurso próprias da Associação.

Após assinatura do contrato de financiamento procedeu-se à abertura de procedimento de contratação da “Construção do Parque de Ciência e Tecnologia - Brigantia EcoPark” - Processo ABEP 1/2011 o qual foi adjudicação definitivamente em 6 de fevereiro de 2012, com início físico em 14 de maio de 2012.

Foi adjudicado também em 30 de abril de 2012 o procedimento de contratação da “Aquisição de serviços de fiscalização para a empreitada de Construção do parque de ciência e tecnologia - Brigantia EcoPark” - Processo ABEP 2/2011.

O ano de 2014 ficou marcado pela cessação da posição contratual da Santana e C.<sup>a</sup> ao consórcio Costeira & Vieira Lopes.

No primeiro semestre 2015, foi realizada candidatura para instalação e equipamento do Laboratório de Inovação Industrial (LabIn), promovido em parceria pelo Instituto Politécnico de Bragança (IPB) e pelo Parque de Ciência e Tecnologia de Trás-os-Montes e Alto Douro – Brigantia EcoPark. O investimento a realizar diz respeito a infraestruturas científicas essenciais à utilização do espaço de incubação e laboratórios.

O investimento realizado pelo **Brigantia EcoPark** nesta operação foi de 1.144.866,09 € financiado a 80 %.

No segundo semestre de 2015, ficou concluída a componente construção, a infraestruturização técnica dos laboratórios e o apetrechamento do parque com todo o Mobiliário administrativo e Básico, ficando reunidas as condições para a sua abertura, que se veio a concretizar em 28 de agosto de 2015. Dando-se início a atividade operacional do Parque.



Figura 2 - Inauguração do PCT TMAD Brigantia-Ecopark, com a presença do Primeiro Ministro de Portugal.

No segundo semestre de 2016 o **PCT TMAD Brigantia-EcoPark** obteve mais um projeto de financiamento aprovado, no âmbito do aviso AVISO NORTE - 51 - 2015 – 04, referência NORTE-02-0651-FEDER-000020 - Promoção do Empreendedorismo Tecnológico na Região de Trás-os-Montes e





Alto Douro (Empreender+.tec), vocacionado exclusivamente para o empreendedorismo de base tecnológica na região NUTS III das Terras de Trás-os-Montes. Este projeto pretende promover o espírito empreendedor de índole tecnológico na região NUTS III das Terras de Trás-os-Montes. Para tal, será criada uma Rede Regional de Promoção do Empreendedorismo, desenvolvida uma Base de Conhecimento e de Apoio à Inovação Tecnológica, e organizado um Concurso de ideias de negócio de base tecnológica. Pretende-se que a criação de empresas de base tecnológica sirva de veículo para a dinamização da economia regional, utilizando ativos locais, nomeadamente estruturas já instaladas e “know-how” existente nas instituições locais. O consórcio responsável pela execução das ações referidas é constituído pelo Instituto Politécnico de Bragança (IPB), pelo Parque de Ciência e Tecnologia de Trás-os-Montes e Alto Douro Brigantia EcoPark (PCT TMAD Brigantia-EcoPark), e pela Associação Empresarial do Distrito de Bragança (NERBA). O investimento realizado pelo **Brigantia EcoPark** será de 315.875,00 € financiado a 85 %, sendo o período de execução nos anos de 2016, 2017 e 2018.

Do decorrer do ano de 2017 foram aprovados dois projetos de investimento no âmbito do aviso SIAC

**O projeto Eco-EMPREENDE** -Programa de estímulo e apoio ao empreendedorismo qualificado e criativo, na Região de Bragança, prevê o desenvolvimento das seguintes ações: Ação 1. Levantamento das necessidades reais dos empreendedores do Distrito e realização de um estudo de Benchmarking internacional junto de parques de ciência e tecnologia/incubadoras de referência, tendo em vista a estruturação de uma carteira de serviços de apoio ao empreendedorismo a disponibilizar pelo Brigantia-EcoPark. Ação 2: Implementação de iniciativas junto das escolas da região (ensino básico/secundário/profissional/universitário) de promoção da articulação com o tecido empresarial, assente na realização de um roteiro de workshops e de concursos de ideias de negócio; Ação 3. Criação e implementação de um programa de mentoria para o apoio ao desenvolvimento novos negócios (estruturação de planos de negócio, definição de estratégias de marketing, criação de ferramentas de apoio à gestão empresarial, etc.), e acolhimento de empreendedores (através de atribuição de bolsas) para a implementação de projetos, que contribua para o estímulo à criatividade e inovação e para a fixação de jovens qualificados na Região; Ação 4. Organização/realização de dois eventos anuais, BRIGANTIA-FORUM, envolvendo todos os atores da inovação (jovens empreendedores, investigadores, estudantes graduados, empresários, empresas) no sentido de partilhar experiências e fomentar o espírito empreendedor na Região; Ação 5. Comunicação e disseminação do projeto: Organização e realização de seminários de lançamento e encerramento do projeto, assim como o desenvolvimento de diversos materiais promocionais relevantes para a disseminação das atividades e resultados finais; Ação 6. Gestão, acompanhamento e avaliação do projeto: Constituição de uma equipa técnica responsável pela gestão, acompanhamento e avaliação do projeto, nomeadamente no que diz respeito às tarefas de planeamento, monitorização e controlo das atividades, resultados e indicadores.

**O projeto, Promoção da Indústria 4.0 na Região de Trás-os-Montes e Alto Douro (I4@TMAD)** - promoção de projetos de I&I colaborativos de interesse regional, fomentando assim a inovação





colaborativa entre as empresas e o sistema regional de I&I, e fortalecendo as instituições de apoio às empresas.

Este projeto reduzirá o atraso em relação a outras regiões europeias na adoção da I4.0, incorporando e enriquecendo o estado-da-arte e o conhecimento disponíveis, através das seguintes abordagens:

1. Identificação das oportunidades que a I4.0 oferece às empresas (análise do cenário de partida; procura de cenários de referência internacionais; elaboração de roadmaps tecnológicos a nível regional).
2. Familiarização das PME's com o conceito I4.0 (diagnóstico e levantamento de necessidades dos stakeholders; laboratórios de demonstração; incubadora de ideias).
3. Colaboração estreita entre os vários atores-chave e em particular com organizações capacitadas na área da I4.0 (laboratórios de demonstração; vigilância e prospetiva tecnológica; incubadora de ideias; definição de planos de ação concretos; estrutura de interligação entre o tecido empresarial produtivo e o sistema regional de I&I).
4. Facilitação do conhecimento e acesso das PME a instrumentos tecnológicos e financeiros disponíveis para a transição para a I4.0 (definição de planos de ação concretos; demonstradores; prémios de inovação).
5. Evolução de processos, produtos e modelos de negócio via dinamização e iniciação de projetos-piloto de forma demonstrativa, visando e.g. coordenação de ecossistemas industriais e adaptação de processos produtivos ao mundo digital (gestão inteligente de dados, modelização de dados, etc.).

Com estes projetos, o Brigantia Ecopark tem condições de se projetar nível regional, nacional e internacional, valorizando o tecido empresarial existente e promovendo iniciativas formativas de incentivo ao empreendedorismo.

**Tabela 1 – Orçamento 2018 – Projetos financiados no âmbito do SIAC**

Linha de Financiamento/PROJETOS	Custos de funcionamento		Custos de investimento			Investimento Total	Financiamento FEDER	
	Recursos Humanos	Custos Indiretos	Estudos, Pareceres, Projetos e Consultoria, seminários,...	Equipamento	Outros			
<b>Indústria 4.0 - I4@TMAD</b>	36 500,00 €	48 000,00 €	- €	122 733,13 €	29 800,00 €	237 033,13 €	201 478,16 €	
<b>Eco - EMPREENDE</b>	62 000,00 €	64 500,00 €	150 000,00 €		15 000,00 €	291 500,00 €	247 775,00 €	
<b>EMPREENDER + tec</b>	50 000,00 €	62 000,00 €	126 000,00 €	72 000,00 €	2 000,00 €	312 000,00 €	265 200,00 €	
						<b>Totais</b>	<b>840 533,13 €</b>	<b>714 453,16 €</b>

Assim pretende-se contribuir para o incentivo do empreendedorismo e inovação tecnológica empresarial, e para um incremento da aproximação entre ciência e economia, de forma a promover a



competitividade sustentada do tecido empresarial regional. Neste sentido, as intervenções estruturantes dos projetos terão repercussões permanentes no tempo:

1) A dinamização de ações concertadas de promoção da oferta em rede de serviços de apoio ao empreendedorismo e inovação tecnológica terá como resultado a inserção progressiva de empresas em redes empresariais e de conhecimento e inovação, nacionais e internacionais;

2) A participação dos empreendedores e empresas na R2PE, tornará o território mais competitivo e melhor preparado para os novos desafios de mercado por via do desenvolvimento de competências da empreendedorismo e inovação tecnológica, que permitirão às empresas manter-se na linha de frente nos sectores de mercado onde atuam, assim como explorar novas oportunidades em outros sectores.

Após o término dos projetos, a gestão ficará a cargo do GAIT, que garantirá a continuidade das mais-valias geradas. O Gabinete constituído por uma equipa base operacional sediada no Brigantia Ecopark, e por uma equipa de técnicos especializados (TAE) pertencentes às entidades que constituem as redes.

Este Gabinete desempenhará, entre outras, as seguintes tarefas: geração e disseminação de informação relevante para os membros da rede (ex: newsletters de empreendedorismo, de vigilância e prospetiva tecnológica, de mercado e de oportunidades de financiamento), organização de eventos (ex: seminários, workshops, etc.), dinamização de parcerias (comerciais, tecnológicas, científicas), representação da rede em organizações internacionais relevantes, gestão da plataforma eletrónica, e prestação de serviços de consultoria técnica, no âmbito do Empreendedorismo e Inovação, em particular apoio ao nível da modelação de conceitos de negócio, apoio à realização de estudos de mercado, apoio na construção de planos de marketing, e apoio na conceção do planeamento estratégico da empresa, formatação, formalização e financiamento de negócios.

### **Ao nível de operação do Parque:**

A fase de exploração/operação do parque iniciou em setembro de 2015, fichando o ano de 2016 com instalação de 8 empresas e 25 postos de trabalho. No decorrer de 2017 a Associação reforçou as ações de promoção e divulgação do Parque de modo a captar empresas e instituições na área da inovação.

Atualmente estão instaladas no Brigantia Ecopark 13 empresas e 1 Centro de Competências, incorporando 68 postos de trabalho, sendo que, 95 % são qualificados.



**Tabela 2 - Listagem de empresas instaladas.**

N.º	NIF	EMPRESA	TIPO ATIVIDADE	POSTOS	ÁREA
				TRABALHO	m2
				TOTAL	
1	513619089	ENEFI - ENERGIA E AMBIENTE, UNIPessoal, LDA	Prestação de serviços na área da Energia e Eficiência Energética	2	28
2	503614327	DECANI DESIGN, LDA	Indústria criativa (Design Industrial/ Produto/ interiores/Exteriores)	4	0
3	513570128	WISEKEY	Desenvolvimento e implementação de ferramentas informáticas e soluções de gestão.	4	40
4	510564461	TECHWELF, LDA	Soluções inteligentes de controlo de equipamento de energia, com produto próprio "Controladores Welfy".	3	40
5	513567909	Essência do Mel Unipessoal, LDA	Extração de Produtos naturais da colmeia, comercialização e I&D	2	28
6	51451469	PFIP - Projeção Desenv. de Ferramentas	Design e Desenvolvimento de ferramentas para Peças automóveis	5	55
7	513419306	CNCFS - CENTRO NACIONAL DE CONFPETÊNCIAS DOS FRUTOS SECOS	Associativa e de investigação	3	28
8	51415977	ENGXGO - SOFTWARE ENGINEERING UNIPessoal, LDA	Desenvolvimento de software: Soluções de Software na cloud, aplicações móveis, desenvolvimento da sua página corporativa, marketing digital.	2	28
9	509776841	Felisagri - Gestão Agro Rural, Lda	Criação e inovação de ferramentas atividade fogos florestais (desenvolvimento à marca MAGA).	2	28
10	506143015	Galvão Meirinhos LDA	Projeto CIDIUS: Sistema de Rating Municipal (SRM). Plataforma de gestão autárquica	9	28
11	514171588	KONIG METALL GT PORTUGAL LDA	Empresa setor metalomecânica para conformação e processamento de tubos metálicos.	0	0
12	507291727	ITSECTOR	Desenvolvimento de programas informáticos para setor financeiro (aplicações móveis e fixas).	20	110
13	504181467	Multirest	Desenvolvimento e Implementação de ferramentas informáticas e soluções de gestão na restauração	2	28
14		ROFF	Desenvolvimento de aplicações informáticas SAP	13	110
TOTAL				68	571

Para o ano de 2018, prevemos um aumento do n.º de empresas instaladas, justificando-se esta perspetiva pela evolução do mercado nacional e internacional, bem como, pela operacionalização das três linhas de financiamento supra referida, todas elas direcionadas para o apoio direto às empresas e à captação de novas ideias, lançamento de concursos de inovação e programas de mentoria e coaching industrial. Temos como missão envolver as escolas, desde o 1.º ciclo até ao ensino Universitário promovendo ações de empreendedorismo nas escolas. Pretendemos dinamizar e promover uma infraestrutura tecnológica de apoio ao empreendedorismo, ao empreendedor, ao investidor e ao cidadão.



## IV ORÇAMENTO

### IV.1.1 ORÇAMENTO DE TESOURARIA

O orçamento de tesouraria compreende todos os recebimentos e pagamentos inerentes à atividade operacional e de investimento.

Os pagamentos da atividade operacional estão relacionados com os fornecimentos e serviços externos, compras, custos com o pessoal e impostos.

As despesas de funcionamento tiveram em consideração as seguintes rubricas: Consumo de energia elétrica, segurança, limpeza, comunicações, manutenção de equipamentos, seguros multirisco e responsabilidade civil, conservação e reparação, trabalhos especializados (área eletromecânica), publicidade, deslocações e estadias, material administrativo, consumo água tratamento esgotos e resíduos, conservação de espaços verdes, gastos com pessoal, contabilidade, custos diversos.

A tabela seguinte apresenta um custo de exploração mensal do **PCT TMAD Brigantia-Ecopark**, numa base de funcionamento/**sustentado** anual.

**Tabela 3 – Custo de exploração previstos para 2018.**

<b>GASTOS</b>	
<b>Rubricas</b>	<b>Montante</b>
<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>	
Trabalhos Especializados	16 205,27 €
Vigilância e Segurança	55 556,64 €
Conservação e Reparação	3 112,56 €
Serviços Bancários	365,88 €
Material de Escritório	1 363,80 €
Eletricidade	74 313,36 €
Honorários	3 500,00 €
Deslocações e Estadas	1 500,00 €
Aluguer de Equipamentos	1 313,66 €
Comunicação	9 500,00 €
Seguros / imóvel	8 125,29 €
Limpeza, Higiene e Conforto	589,56 €
Outras Despesas	500,00 €
<b>Gastos com Pessoal</b>	
Remunerações do Pessoal	81 977,76 €
Subsidio Férias	6 831,48 €
Subsidio Natal	6 831,48 €
Subsidio Alimentação	6 200,04 €
Contribuições Seg. Social	21 327,88 €
Seguro Acidentes Trabalho	2 691,30 €



<b>Gastos com Projetos de Investimento (sem R. Humanos e Custos Indiretos)</b>	
EcoEmpreende	152 533,13 €
Empreender+TEC	165 000,00 €
Industria 4,0 - I4@TAMD	200 000,00 €
<b>Outros Gastos e Perdas</b>	
IMI	11 264,34 €
Taxas	180,00 €
Quotizações	250,00 €
Juros de Financiamento	21 464,00 €

#### *I. CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA*

O consumo de energia elétrica engloba todo o equipamento relacionado com o funcionamento do edifício principal do PCT TMAD Brigantia-Ecopark e toda a área envolvente do edifício. Esta rubrica apresenta um valor estimado 74.313,36 €/ano.

#### *II. SEGURANÇA*

O custo da segurança do PCT TMAD Brigantia-Ecopark foi determinado de acordo com o contrato atual, tarefas de vigilância e segurança, com permanência de segurança das 19:00 às 24:00 e das 24:01 às 9:00, todos os dias do ano. O custo mensal atual é de aproximadamente 4.300,00€, estimando para o ano de 2018, 55.556,64 € .

Nesta prestação de serviço estão previstas as seguintes tarefas: Exercer uma ação geral de vigilância e segurança interna e periférica ao edifício principal; zelar pela proteção de materiais, volumes, equipamentos, frutos, plantas e demais património contra furtos ou utilização indevida; vigiar as instalações contra acidentes em geral e em particular contra focos de incêndios e inundações; zelar pela conservação e operacionalidade de material contra incêndios, nomeadamente extintores e bocas-de-incêndio, efetuar rondas internas e periféricas a fim de prevenir roubos, atos de vandalismo, controlo de energia através de lampadas acesas indevidamente e aquecimento desnecessário, etc, efetuar o controlo de entradas e saídas de pessoas e veículos, identificação de pessoas e orientação para visitantes e utilizadores, abertura de salas, controlo de entradas e saídas de equipamentos das instalações protegidas, controlo de chaveiros, verificação do estado e conformidade do estacionamento exterior e interior, atendimento telefónico quando se justificar, acompanhamento do registo das câmaras de vigilância, executar relatórios diários de ocorrências. Está em análise a possibilidade de recorrer a um serviço de videovigilância no sentido de mitigar estes custos.



### *III. LIMPEZA*

O custo de limpeza apenas contabilizam o valor associado ao pagamento dos consumíveis (papel higiénico, toalhetes de mão e sabão líquido, detergentes, etc.), com um custo anual de 589,56 €/ano. Relativamente aos Gastos com Pessoal estão contratualizados através de programas do IEFP, estando esse custo expresso na rubrica de Gastos com Pessoal.

### *IV. COMUNICAÇÕES*

Está em funcionamento, desde finais de 2015, um serviço/contrato de comunicações dedicado de dados e de voz, estando a decorrer procedimento concursal para os anos 2018 e 2019, assim e tendo por base os valores praticados, atualmente, no mercado prevemos uma redução no custo, de aproximadamente 3.000,00 €. O custo desta rubrica estima-se em 9.500,00 €/ano.

### *V. SEGUROS MULTIRRISCO E RESPONSABILIDADE CIVIL*

O valor previsto para o seguro multirriscos (riscos elétricos para equipamentos de laboratório) e de responsabilidade civil foi determinado tendo por base os valores atuais de contratualização, considerando-se assim, o valor de 8.125,29 €/ano.

### *VI. CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO*

As despesas de conservação e reparação devem considerar todas as despesas com a conservação e reparação dos bens e equipamentos do edifício principal e de toda a estrutura envolvente, para uma situação de pleno desenvolvimento da atividade do parque.

Foi considerado o valor de gastos do ano económico, assumindo assim um valor de 3.112,56 €/ano.

### *VII. TRABALHOS ESPECIALIZADOS (ÁREA ELETROMECÂNICA E MANUTENÇÃO DE ELEVADORES)*

As despesas relacionadas com os trabalhos especializados devem considerar todas as despesas relacionadas com os equipamentos do edifício principal e de toda a estrutura envolvente, para uma situação de pleno desenvolvimento da atividade do parque.

Esta rubrica engloba o valor de manutenção de equipamentos eletromecânicos sendo estimado, tendo em consideração o número de elevadores previstos (5 elevadores para 8 pessoas de 630 kg e 1 elevador para 13 pessoas de 1000 kg) e outros equipamentos de AVAC (UTA – Unidade de tratamento de Ar, UTAN – Unidade de Tratamento de Ar Novo).

Foi considerado o valor gasto em 2016/2017, assumindo assim, um valor de 16.205,27 €/ano.



#### VIII. MATERIAL DE ESCRITÓRIO

As despesas relacionadas com material de escritório foram estimadas num valor de 1.363,80 €/ano, tendo em consideração o valor médio dos consumos mensais.

#### IX. GASTOS COM PESSOAL

As despesas com pessoal tiveram em consideração a necessidade de funcionamento do parque e os compromissos programáticos das linhas de financiamento comunitárias. A estrutura de pessoal atual inclui, 3 técnicos superiores, um assistente técnico e um auxiliar de serviços gerais, sendo espetável que no ano de 2018 se contratualizem mais 2 técnicos superiores, no regime de avença.

Assim, os gastos com pessoal incluído os encargos obrigatórios de lei, estimam-se em 125.859,94 €/ano.

Em termos globais, a estimativa de custos reflete as necessidades de tesouraria para um Parque em pleno funcionamento, no entanto e tendo em conta as previsões uma taxa de crescimento de utilização de aproximadamente 62 % ao ano prevemos que em finais de 2018 o Parque tenha uma taxa de ocupação próxima dos 41 %.

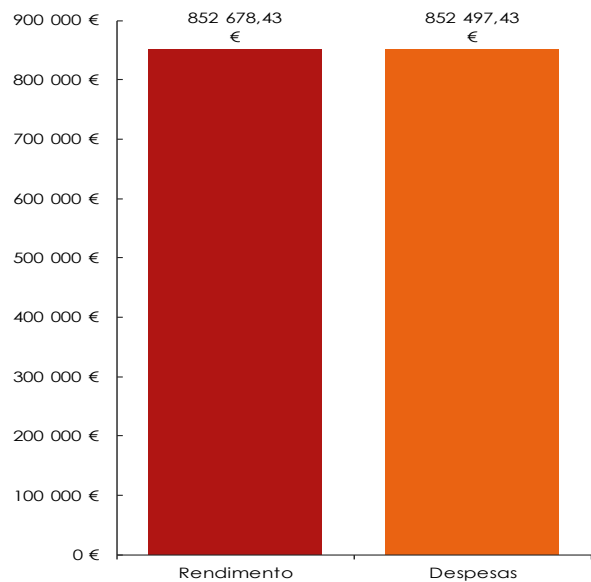
Para este cenário (ocupação próxima dos 41 %), verifica-se uma necessidade de tesouraria de aproximadamente 71.041,45 € mensais, 852.497,43 € anuais, sendo que, numa fase inicial os proveitos são reduzidos e a maioria dos custos operacionais são elevados, ver tabela 4.





Tabela 4 – Orçamento de tesouraria.

RENDIMENTOS		PERCENTAGEM DE RENDIMENTO GASTO	
Rubricas	Montante		100%
Locação Imoveis	35 334,00 €		
Congressos e Eventos	1 000,00 €		
Subsídios A Exploração	152 500,00 €		
Subsídios Fundos Comunitários	663 844,43 €		
		RESUMO	
		Total de Rendimento Anual	852 678,43 €
		Total de Despesa Anual	852 497,43 €
GASTOS		SALDO	
Rubricas	Montante	181,00 €	
<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>			
Trabalhos Especializados	16 205,27 €		
Vigilância e Segurança	55 556,64 €		
Conservação e Reparação	3 112,56 €		
Serviços Bancários	365,88 €		
Material de Escritório	1 363,80 €		
Eletricidade	74 313,36 €		
Honorários	3 500,00 €		
Deslocações e Estadas	1 500,00 €		
Aluguer de Equipamentos	1 313,66 €		
Comunicação	9 500,00 €		
Seguros / imóvel	8 125,29 €		
Limpeza, Higiene e Conforto	589,56 €		
Outras Despesas	500,00 €		
<b>Gastos com Pessoal</b>			
Remunerações do Pessoal	81 977,76 €		
Subsidio Férias	6 831,48 €		
Subsidio Natal	6 831,48 €		
Subsidio Alimentação	6 200,04 €		
Contribuições Seg. Social	21 327,88 €		
Seguro Acidentes Trabalho	2 691,30 €		
<b>Gastos com Projetos de Investimento (sem RHumanos e Custos Indiretos)</b>			
Projeto Eco Empreende	152 533,13 €		
Empreender+TEC	165 000,00 €		
Industria 4,0 - I4@TAMD	200 000,00 €		
<b>Outros Gastos e Perdas</b>			
IMI	11 264,34 €		
Taxas	180,00 €		
Quotizações	250,00 €		
Juros de Financiamento	21 464,00 €		



Tendo em consideração os gastos operacionais, será necessário garantir outras fontes de financiamento, assim prevemos a execução de contratos programa, à semelhança dos anos anteriores, no âmbito do apoio ao empreendedorismo e ao empresário, a celebrar com o Município de Bragança e o Instituto Politécnico de Bragança de modo a permitir o normal desenvolvimento da estratégia de crescimento do PCT e do empreendedorismo no distrito de Bragança.

Prevemos uma maior rotatividade do fluxo de tesouraria, fundamentado na aprovação de várias operações de financiamento ao Norte2020 bem como à promoção do Parque.

## V Considerações finais

---

O objetivo da Associação, para o ano 2018, é reforçar a promoção externa, divulgando as potencialidades do Parque de modo a captar empresas e instituições inovadoras e competitivas, aproveitar a implantação de novas empresas na região e criar uma plataforma de apoio à inovação no setor da metalomecânica, turismo e construção.

O **Brigantia EcoPark** é um projeto para a região, especializado na área do ambiente, energia e eco construção, de importância nacional e com capacidade de intervenção internacional, sendo um instrumento de verdadeira política de coesão, contribuindo para minimizar as assimetrias territoriais do Norte de Portugal.

A Direção,

